

GANHÂNCIA

Silêncio da federação dos bancos aumenta paralisação em todo o Brasil. Cada vez mais bancários engrossam a luta, revoltados com ganância de setor que mais lucra no Brasil

Onze dias de greve e nada de os bancos se mexerem. Se acham que vão vencer os bancários pelo cansaço, estão enganados. Cada vez mais trabalhadores participam da greve que nesta sexta-feira chega ao 11º dia em todo o Brasil e é uma das maiores mobilizações da categoria nos últimos anos.

“Tem é que intensificar a greve, esse é o setor que mais lucra, então é correto lutar, continuar parando tudo”, afirmou uma trabalhadora do Bradesco Prime ao comentar o motivo da maior adesão à paralisação neste ano.

“Soubemos que o alto escalão do BB fez uma festa para celebrar o lucro líquido de mais de R\$ 8 bilhões no primeiro semestre deste ano. Nós, que ralamos o tempo todo, não fomos convidados para essa festa. E depois ainda têm a coragem de apresentar uma proposta vergonhosa como essa. Estamos em greve e assim vamos continuar até vir algo digno”, reforçou uma funcionária do Serviço de Apoio ao Cliente (SAC), durante ato em frente ao Complexo Verbo Divino, na manhã da quinta-feira.

No mesmo dia, gerentes de relacionamento e assistentes do BB criaram uma frente que percorrerá agências convencendo colegas dessas funções a participarem do movimento. “Quando existe adesão de toda a agência, a greve acontece de fato.”

É POSSÍVEL NEGOCIAR – Outros setores da economia, nem tão pujantes como o financeiro, apresentaram propostas para seus trabalhadores, muitos deles atingidos diretamente pela crise internacional. É o caso dos metalúrgicos, que estão em campanha e têm a mesma data base dos bancários: 1º de setembro. Apesar de sofrerem diretamente os efeitos da queda na venda de automóveis e caminhões, dezenas de empresas do ABC paulista ofereceram aos seus empregados a garantia do índice que recompõe pelo menos a inflação do período, de 9,88%.

O setor químico de São Paulo, também propôs aos seus empregados a correção dos salários pelo percentual equivalente à variação integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período de novembro de 2014 a outubro de 2015, que deverá girar em torno de 10%. A data-base da categoria é 1º de novembro.

“Como pode um setor em que a crise passa longe querer impor perdas aos seus empregados?”, questiona a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira. “Os bancos estão mais uma vez comprovando sua falta de compromisso, não só com seus empregados, a quem tentam convencer ser parte de um “time”, mas também com o país e toda a sociedade brasileira. É um setor que tem totais condições de ajudar o país a sair da crise, retomar o crescimento, mas faz o contrário.” ✦

GRANDE ATO NA PAULISTA HOJE. PARTICIPE!

Dia de ir pra rua! Hoje, um grande ato conjunto tomará a Avenida Paulista. A concentração será a partir das 15h, no vão livre do Masp. Chame os colegas e vá demonstrar toda sua indignação com os bancos. Junto com os petroleiros, que também estão em campanha, vamos exigir aumento real para salários, manutenção dos empregos, fim da sobrecarga de trabalho que adoce, da terceirização fraudulenta. Também participarão trabalhadores do setor de alimentação, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e dos Sem Terra (MST).

BANCÁRIOS PARADOS E INDOGNADOS

O 10º dia de greve, nessa quinta-feira, fechou milhares de agências e centros administrativos dos maiores bancos públicos e privados do país. Descaso dos banqueiros, que insistem em manter silêncio sem apresentar nova proposta aos trabalhadores, faz paralisação crescer em todo o Brasil

MAIS DE 60 MIL BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO EM GREVE 818 LOCAIS

SANTANDER



Dirigentes mandam recado aos bancos no Casa 1



Rita Berlofa, Maria Rosani e Vera Marchioni, no Vila Santander



Casa 3, na Avenida Interlagos

ITAÚ



Centro Administrativo Tatuapé



Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT



Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, no Centro Administrativo Brigadeiro



BBA também parou



Ivone, secretária-geral do Sindicato, no Centro Administrativo Brigadeiro



Maikon e Aniela no CA Raposo



CTO continua fechado

HSBC



Telebanco do HSBC também em greve

BANCO DO BRASIL



Central de Atendimento e SAC seguem paralisados



Dirigentes no Complexo Verbo Divino



Antonio Sabóia, no prédio da 15 de Novembro

CAIXA



Concentração na Praça da Sé

BRADESCO



Núcleo Alphaville



Nova Central



Telebanco Santa Cecília



Erica Oliveira, no prédio Paulista

AGÊNCIAS



Rua Voluntários da Pátria



Elaine Cutis, no Centro Velho



Avenida Paulista



Felipe Garcez, no calçadão de Osasco



Wellington, na Praça Panamericana

11.862 UNIDADES PARADAS EM TODO O BRASIL

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter	qua
20°C 33°C	17°C 26°C	15°C 25°C	16°C 30°C	19°C 33°C	20°C 35°C

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



Durante a greve é preciso evitar a "central de boataria" promovida pelos bancos, com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante se manter atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e Twitter (@spbancarios).

A comunicação com a base este ano tem duas novidades: WhatsApp do Sindicato (basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx) e SAC para denúncias, enviar fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho ou tirar dúvidas. O número desse SAC do Sindicato no WhatsApp é (11) 99642-7196 e o sigilo do denunciante é total. E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE



Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

Avisar a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



Centro
Anatiana Alves
Rua São Bento, 365, 19º andar
Metrô São Bento
3188-5268



Paulista
Ronaldo Kodama
Rua Carlos Sampaio, 305
Metrô Brigadeiro
3284-7873



Norte
Gilberto Campos
Rua Banco das Palmas, 288
Metrô Santana
2979-7720



Sul
Helena Francisco
Avenida Santo Amaro, 5.914
Brooklin
5102-2795



Leste
Willame de Lavor
Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé
2091-0494



Oeste
Carlos Garcia
Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima
3836-7872



Osasco
Alexandre Bertazzo
Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro
3682-3060

JUSTIÇA

Itaú está acima da lei?

Mesmo depois de liminar que proíbe contingenciamentos, banco segue desrespeitando direito de greve. Sindicato vai apresentar provas e multa é de R\$ 300 mil ao dia

O Itaú parece achar que está acima da lei. O banco continua forçando seus empregados a furar a greve, apesar de liminar em ação proposta pelo Sindicato proibir a empresa de alterar locais e horários de trabalho dos bancários ou promover outros atos de contingenciamento. A decisão do juiz da 35ª Vara do Trabalho de São Paulo saiu na sexta-feira 9 e prevê multa de R\$ 300 mil ao dia.

Na tarde de quarta 14, o Sindicato acompanhou um oficial de justiça ao prédio da Contax (terceirizada que presta serviços ao banco), na Barra Funda. Na quinta, a diligência foi no CA Brigadeiro e no CAT, e novamente o oficial constatou que o Itaú desrespeita a liminar.

Vários outros exemplos de descumprimento à lei são de-



▶ Sindicato flagra táxi de madrugada no CA Brigadeiro

nunciados diariamente pelos funcionários do Itaú (leia no box abaixo). O Sindicato está reunindo provas para apresentar à Justiça, de forma que o banco seja penalizado.

Outros bancos – O contingenciamento, que fere o direito de greve previsto na Constituição e regulamentado por lei (7.783/89), é prática comum também em outros bancos, como Bradesco, Santander e Banco

do Brasil. Diariamente chegam ao Sindicato denúncias de bancários revoltados por serem obrigados a chegar ao trabalho ainda de madrugada ou deslocados para locais distantes, de difícil acesso e sem condições de trabalho.

Mande fotos, vídeos e mensagens por e-mail, WhatsApp, Facebook ou Twitter (veja contatos na coluna ao lado) para que o Sindicato possa tomar providências. O sigilo do denunciante é garantido. ✨

BANCÁRIOS DENUNCIARAM DESRESPEITO, QUE SE MANTEVE NA QUINTA 15

"Estamos novamente sendo obrigados (com telefonemas de gestor) a ir para a plataforma de contingência Contax. Estamos todos furiosos com a atitude do banco, pois somos obrigados a trabalhar em condições precárias (sem ar-condicionado, com um ambiente sujo).

"Funcionários pelo Jd Paulista/Rua Jundiaí estão entrando as 4h da manhã para trabalhar, muitos indo por conta e arriscando a segurança de madrugada. Pessoas de outros polos também estão indo pra lá."

"Estamos sendo pressionados para ir [para o prédio da Contax, na Barra Funda] senão seremos demitidos."

"Estamos fazendo contingência, até quem é PCD tem que ir. É obrigatório, não opcional."

"Funcionários do Itaú estão sendo obrigados a trabalhar remoto, ou em casa via VPN."

"O Itaú não respeita greve. Por WhatsApp fui avisada que deveria ir trabalhar no Ceic ou que arrumasse um acesso remoto."

